



Transformar cartões expirados em mobiliário urbano

Lisboa, 03 de agosto de 2021. NOTA DE IMPRENSA

O Santander associou-se à Contisystems, o parceiro do Banco na personalização de cartões, num projeto de reciclagem de cartões bancários expirados e capturados, com o objetivo de reduzir o seu impacto ambiental na sociedade.

O Santander compensa a emissão de CO2 na produção dos plásticos dos cartões, desde 2020, e produz os cartões em material biodegradável. Agora, o Santander quer ir mais além, garantindo um fim de vida ecologicamente responsável para os seus cartões os quais, após serem reciclados, serão usados para o fabrico de mobiliário urbano.

A entrega dos cartões expirados pode ser efetuada de duas formas. Os clientes podem colocá-los num ATM que irá capturá-los automaticamente. Alternativamente, ao receber a renovação do seu cartão caducado, o cliente receberá também um envelope RSF, onde deverá colocar o seu cartão antigo, seguindo todas as instruções indicadas e proceder ao seu envio, sem custos. O cartão será enviado para um apartado da Contisystems, que por cada quilograma de cartões recolhidos, plantará uma árvore e assegurará a sua manutenção durante 5 anos. As plantações são integradas em iniciativas de voluntariado e de projetos ambientais a decorrer em áreas protegidas. Serão plantadas espécies que potenciam a taxa de sobrevivência, a biodiversidade e a resiliência aos fogos.

Este processo de reciclagem, através do envio em envelope RSF, encontra-se ainda em fase de projeto-piloto, estando apenas disponível para cartões de débito.

Após serem devolvidos, os cartões são recolhidos por uma equipa especializada da Contisystems e destruídos, dando origem à estilha. Este material é entregue na Extruplás, no Seixal, onde a estilha passará por um processo de transformação originando mobiliário urbano, pronto a ser utilizado.



O Santander Portugal é o primeiro Banco do Grupo Santander na Europa e no mercado nacional a reciclar os cartões capturados, dando assim mais um passo na sua política de sustentabilidade e preservação ambiental.